

## INFLUÊNCIA DO PESO E HEMOGLOBINA SÉRICA AO DESMAME SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES NA CRECHE

Dalila Mabel Schmidt Tomm<sup>1</sup>

Rafael da Rosa Ulguim<sup>2</sup>

Celso Pianta<sup>3</sup>

No sistema de produção de suínos, vários são os fatores que podem influenciar o desenvolvimento de leitões na fase de creche e o desempenho subsequente. Entre eles, a ocorrência de anemia ferropriva, a qual está relacionada ao desempenho dos leitões. A mesma ocorre devido à baixa reserva de ferro ao nascimento e insuficiente transferência de ferro da fêmea para os leitões lactentes, podendo impactar no desempenho do leitão após o desmame. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a hemoglobina (Hb) e peso ao desmame com o peso aos 25 dias de alojamento na creche. Para isso, foram selecionados 180 leitões com 20 dias de vida (desmame), onde estes animais foram pesados e determinada a concentração sérica de Hb através do HemoCue<sup>®</sup>, um equipamento que permite a leitura imediata da Hb a partir de uma gota de sangue coletada da veia marginal na orelha. A concentração de Hb foi usada para classificar os leitões em: anêmicos ou subanêmicos ( $\leq 11$  g/dL) e não anêmicos ( $> 11$  g/dL). Os leitões foram pesados na fase de creche aos 45 dias de idade (25 dias de alojamento na creche). O peso de creche foi ajustado para 45 dias sendo avaliado o ganho de peso (GP) e o ganho de peso diário (GPD) para os leitões na fase de creche. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o *software* SAS. O peso médio de creche aos 45 dias foi de  $9,6 \pm 3,1$  Kg (mín=3,0 Kg; máx=18,3 Kg), o GP foi de  $4,0 \pm 1,9$  Kg (mín=-1,2 Kg; máx=9,8 Kg) e o GPD de  $162 \pm 78$  g (mín=-48 g; máx=391 g). Não houve correlação da concentração de Hb dos leitões ao desmame com o peso dos leitões na fase de creche ( $r = -0,12$ ;  $P = 0,09$ ), GP ( $r = -0,11$ ;  $P = 0,14$ ) e GPD ( $r = -0,11$ ;  $P = 0,14$ ). Quanto à distribuição dos animais, observou-se que dentre os 180 leitões avaliados, 14,4% foram classificados como anêmicos e subanêmicos (26 leitões). Leitões anêmicos ou subanêmicos não diferiram ( $P = 0,87$ ) quanto ao peso aos 45 dias ( $9,6 \pm 0,3$  Kg) comparado aos leitões não anêmicos ( $9,6 \pm 0,1$  Kg). Da mesma forma, o GP ( $4,1 \pm 0,3$  Kg;  $4,0 \pm 0,1$  Kg) e GPD ( $163 \pm 13$  g/dia;  $162 \pm 5$  g/dia) não foram afetados em leitões anêmicos ou subanêmicos, comparado aos não anêmicos ( $P \geq 0,87$ ). No presente estudo, o peso e a Hb dos animais no momento do desmame não apresentaram influência sobre o desempenho subsequente desses animais na fase de creche, sendo importante estudos adicionais com maior número amostral que possa identificar a repetibilidade da resposta.

Palavras-chave: desempenho; leitões; peso; anemia.

<sup>1</sup>Aluna do curso de Medicina Veterinária/ULBRA, Bolsista voluntária de Iniciação Científica no Setor de Suínos – UFRGS, dalilatomm@rede.ulbra.br

<sup>2</sup>Professor adjunto do Setor de Suínos/UFRGS, rafael.ulguim@ufrgs.br

<sup>3</sup>Orientador do projeto de TCC, Professor do curso de Medicina Veterinária/ULBRA, celso.pianta@ulbra.br